

Relações humanas na escola

Escrito por Prof. José Sérgio dos Santos

O relacionamento humano na escola é de essencial importância. Todos são importantes no processo de interação entre seus pares e segmentos afins, na conduta desde de um "bom dia! Como vai?" até de um sorridente e acalorado "até logo!" e "muito obrigado!". Quantas vezes vimos e percebemos que em algumas escolas os seus dirigentes, eleitos ou não pelas suas comunidades, ao assumirem os cargos, fogem dos seus colegas de trabalho, isolam-se em seus gabinetes e só comunicam-se através de "Comunicação Interna", "Avisos" e/ou fixados nos murais externos das escolas com os funcionários e professores, além de "tirinhas de papéis" entregues aos alunos para seus pais, ou seja, 99,99% desses avisos não chegam aos seus destinatários.

O maior problema das escolas nas relações humanas é a comunicação interna, a frieza dos avisos. O dirigente escolar deve ser pelo cargo que ocupa, bem como o professor em sala de aula, em primeiro lugar, um "líder institucional". Teve um ato administrativo que o nomeou, porém deve ter "carisma", ser um líder nato, respeitável pelas suas ações, condutas e atitudes perante aos seus pares e demais segmentos o qual lidera e como administra a sua escola.

A escola é a "cara" dos seus dirigentes. Tenho dito, por exemplo, dentro da minha instituição: quem não conhece o IEE não se apaixona por ele. Não se pode administrar uma instituição, seja qual for, sentado simplesmente dentro dos gabinetes. É preciso estar in loco em todos os setores da escola. Se necessário for, tomar café com os vigilantes e profissionais da limpeza, com os professores e com os alunos no horário dos intervalos, promover reuniões com os pais, incentivar pelo menos uma vez no ano uma confraternização interna da escola, ou seja, estar presente de "corpo e alma".

Que os nossos dirigentes escolares parem para pensar a sua gestão

humana na escola, procurem sentir as necessidades dos seus liderados e passem a agir melhor nas suas relações humanas dentro das escolas, sabendo convergir e conviver bem com os contrários buscando uma única meta: a unidade escolar e sucesso de todos.